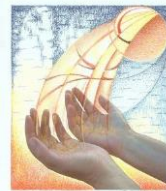


“Rogai ao Dono da messe...”



ENSINAVA-LHES DIZENDO: «BEM-AVENTURADOS...».

No dia 18 de novembro se celebrará a II Jornada Mundial dos pobres. Por esta ocasião o Papa Francisco escreveu uma mensagem na qual nos convida a ajudar os pobres sem cair no protagonismo: “Diante dos pobres, não é uma questão de julgar para ver quem tem o primado da intervenção, mas sim podemos reconhecer humildemente que é o Espírito quem suscita gestos que são um sinal da resposta e proximidade de Deus”.

“Nesta Jornada Mundial estamos convidados a concretizar as palavras do salmo: «Os pobres comerão até ficarem saciados» (Sal 22,27). Sabemos que iria decorrer um banquete no templo de Jerusalém depois do rito do sacrifício. Esta foi uma experiência que enriqueceu em muitas Dioceses a celebração da primeira Jornada Mundial dos Pobres do ano passado. Muitos encontraram o calor de uma casa, a alegria de uma comida festiva e a solidariedade de quantos quiseram partilhar a mesa de maneira simples e fraterna. Quisera que também este ano, e no futuro, esta Jornada se celebrasse sob o sinal da alegria do redescobrir o valor de estar juntos. Orar juntos na comunidade e partilhar a comida no domingo. Uma experiência que nos remete à primeira comunidade cristã, que o evangelista Lucas descreve em toda a sua originalidade e simplicidade: «Os crentes viviam todos unidos e tinham tudo em comum; vendiam terras e bens e repartiam entre todos, conforme a necessidade de cada um» (Act 2,42.44-45).

São inumeráveis as iniciativas que diariamente a comunidade cristã empreende como sinal de proximidade e de alívio a tantas formas de pobreza que estão diante dos nossos olhos. Muitas vezes, a colaboração com outras iniciativas, que não estão motivadas pela fé mas pela solidariedade humana, nos permite brindar uma ajuda que sozinhos não poderíamos realizar. Reconhecer que, no imenso mundo da pobreza, a nossa intervenção é também limitada, débil e insuficiente, leva-nos a estender a mão aos outros, de modo que a colaboração mútua possa conseguir o seu objetivo com mais eficácia.

O que os pobres necessitam não é protagonismo, mas sim esse amor que sabe ocultar-se e esquecer o bem realizado. Os verdadeiros protagonistas são o Senhor e os pobres. Quem se põe ao serviço é instrumento nas mãos de Deus para que se reconheça a sua presença e a sua salvação”. (Cf. *MENSASGEM DO PAPA FRANCISCO II JORNADA MUNDIAL DOS POBRES*).

ORAÇÃO A PARTIR DA PALAVRA DE DEUS

- Texto Bíblico: Mt 5, 1-12

E Jesus, vendo a multidão, subiu a um monte, e, assentando-se, aproximaram-se dele os seus discípulos; E, abrindo a sua boca, os ensinava, dizendo: Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus; Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados; Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra; Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão saciados; Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia; Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus; Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus; Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus; Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por minha causa. Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós.

- Passos para a lectio divina

1. Leitura e compreensão do texto: Leva-nos a perguntar sobre o conhecimento autêntico do seu conteúdo: Que diz o texto bíblico em si? Que diz a Palavra?
2. Meditação: Sentido do texto hoje para mim: Que me diz, que nos diz hoje o Senhor através deste texto bíblico? Deixo que o texto ilumine a minha vida, a vida da comunidade ou da minha família, a vida da Igreja neste momento.
3. Oração: Orar o texto supõe outra pergunta: Que digo eu ao Senhor como resposta à sua Palavra? O coração abre-se ao louvor de Deus, à gratidão, implora e pede a sua ajuda, abre-se à conversão e ao perdão, etc.
4. Contemplação, compromisso: O coração centra-se em Deus. Com o seu mesmo olhar contemplo e julgo a minha própria vida e a realidade e pergunto: Quem és, Senhor? Que queres que eu faça?

- Comentário

Ao formular as bemaventuranças, Mateus, diferencia-a de Lucas, preocupando-se em traçar os objetivos que hão-de caracterizar os seguidores de Jesus. Daí a importância que tem para nós nestes tempos em que a Igreja há-de ir encontrando o seu estilo cristão de estar no meio de uma sociedade secularizada.

Não é possível propor a Boa Notícia de Jesus de qualquer maneira. O Evangelho só se difunde partindo de atitudes evangélicas. As bemaventuranças indicam-nos o espírito que há-de inspirar a atuação da Igreja enquanto peregrina até ao Pai. Teremos de as escutar em atitude de conversão pessoal e comunitária. Só assim poderemos caminhar em direção ao futuro.

Ditosa a Igreja "pobre de espírito" e de coração simples, que atua sem prepotência nem arrogância, sem riquezas nem esplendor, sustentada pela autoridade humilde de Jesus. Dela é o reino de Deus.

Ditosa a Igreja que "chora" com os que choram e sofre ao ser despojada de privilégios e poder, pois poderá partilhar melhor a sorte dos perdedores e também o destino de Jesus. Um dia será consolada por Deus.

Ditosa a Igreja que renuncia a impor-se pela força, a coacção, a submissão, praticando sempre a mansidão do seu Mestre e Senhor. Herdará um dia a terra prometida.

Ditosa a Igreja que tem "fome e sede de justiça" dentro de si mesma e no mundo inteiro, pois buscará a sua própria conversão e trabalhará por uma vida mais justa e digna para todos, começando pelos últimos. O seu desejo será saciado por Deus.

Ditosa a Igreja compassiva que renuncia ao rigorismo e prefere a misericórdia ao sacrifício, pois acolherá os pecadores e não lhes ocultará a Boa Notícia de Jesus. Ela alcançará de Deus misericórdia.

Ditosa a Igreja de "coração limpa" e conduta transparente, que não encobre os seus pecados nem promove o sigilo ou a ambiguidade, pois caminhará na verdade de Jesus. Um dia verá a Deus.

Ditosa a Igreja que "trabalha pela paz" e luta contra as guerras, que une os corações e semeia concórdia, pois contagiará a paz de Jesus que o mundo não pode dar. Ela será filha de Deus.

Ditosa a Igreja que sofre hostilidade e perseguição por causa da justiça, sem evitar o martírio, pois saberá chorar com as vítimas e conhecerá a cruz de Jesus. Dela é o reino de Deus.

A sociedade atual necessita conhecer comunidades cristãs marcadas por este espírito das bemaventuranças. Só uma Igreja evangélica tem autoridade e credibilidade para mostrar o rosto de Jesus aos homens e mulheres de hoje (José Antonio Pagola).

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES "AMOR DE DEUS"



Pai Bom, Jesus disse-nos: "A messe é grande e os trabalhadores são poucos. Rogai ao Dono da messe para que envie trabalhadores aos seus campos". E também afirmou: "Tudo o que pedirdes ao Pai no meu nome, Ele vo-lo concederá". Confiados nesta palavra de Jesus e na Vossa bondade, Vos pedimos vocações para a Igreja e para a Família "Amor de Deus", que se entreguem à construção do Reino como nova civilização do amor.

Santa Maria, Virgem Imaculada, protegi com a Vossa maternal intercessão as famílias e as comunidades cristãs para que animem a vida das crianças e ajudem os jovens a responder com generosidade ao chamamento de Jesus, para manifestar o amor gratuito de Deus aos homens. Amém.

"Procura ser tolerante e de caráter aprazível com todo o mundo." (J. Usera)

IRMÃS DO AMOR DE DEUS Casa Geral
C/ Asura 90 – 28043 MADRID (Espanha)
Tel. 34 913001746 / 34 917160393
amordedios@amordedios.net www.amordedios.net

